

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 010/2007

Aos 6 (seis) dias do mês de junho de 2007 (dois mil e sete), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **JOSÉ CARLOS ECKERT** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº009/2007**. Os vereadores receberam a Ata Nº009/2007 com antecedência, com conseqüente leitura e análise. Como parte da gravação do pronunciamento do vereador Paulo Alexandre foi danificada, foi feita emenda à ata para completar o que não está registrado, cujo conteúdo é o que segue e será inserido na parte final do discurso do mesmo (pág. 4): "*Retomando a palavra, o vereador Paulo Alexandre falou sobre a necessidade de se fazer uma revisão na iluminação pública da RST-453, em São Rafael e Linha Primavera, onde muitas lâmpadas precisam ser substituídas. Citou como exemplo o ponto de iluminação existente próximo à residência da Sr. Neri Schuck. Por fim, falou sobre o pedido de informações relativo às obras requeridas para a câmara mortuária, encaminhado no início do presente exercício, comentando que até o presente momento não recebeu respostas e continua no aguardo das mesmas.*" Colocada em votação com a emenda, a Ata Nº009/2007 foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 24 de maio a 6 de junho de 2007, merecendo destaque: Ofício assinado pelo proprietário da empresa Carlos Alberto da Silva, em que o mesmo requer apoio para destinação de auxílio financeiro, afim de proceder com adaptações técnicas. Ofício da Univias que responde o ofício nº045/2007, relativo à abertura de novo desvio do pedágio. Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$15.676,58 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Ofício GP nº136/2007 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul que responde os pedidos de informações nº 013 e 014/2007. Ofício GP nº137/2007 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul que solicita a devolução do projeto de lei nº203-03/2007. Indicação nº033/2007 subscrita pelo vereador Paulo Alexandre Mallmann, referente à colocação de bancos em pontos de parada de ônibus. Indicação nº034/2007 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente à pintura de novas faixas de segurança. Antes da apreciação dos projetos em pauta, o Presidente comunicou aos colegas sobre requerimento verbal apresentado pela Presidência do Legislativo Municipal de Lajeado, relativo às buscas por familiares de um jovem doente, de sobrenome *Quadros*. Informações deverão ser encaminhadas diretamente para a Mesa Diretora do órgão requerente. Após isso, comunicou que durante a última semana o colega Leandro Johner manifestou sua insatisfação com a resposta ao seu Pedido de Informações nº005/2007, consultando ao mesmo sobre seu desejo de que o pedido seja renovado, nos termos regimentais. O autor confirmou o requerimento verbal de renovação, especialmente com relação às duas primeiras perguntas constantes no expediente, sendo que a Mesa Diretora providenciará na remessa de novo ofício ao Chefe do Executivo. Tendo em vista correspondência do Sr. Carlos Alberto da Silva, em que pede destinação de auxílio financeiro para adaptação de sua empresa, o Presidente consultou o Plenário sobre o apoio de todos para a elaboração de proposição a ser encaminhada para a Administração Municipal, contendo solicitação neste sentido. Todos os vereadores manifestaram-se favoráveis e aptos a subscrever a proposição, a qual será apresentada na próxima sessão ordinária, mediante parecer jurídico favorável. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº201-03/2007 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL PARA INICIAR A REGULARIZAÇÃO DE LOTEAMENTOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, **aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº202-03/2007 do Executivo **QUE ALTERA A LEI Nº325-02/2002 (LDU)**: Como o projeto entrou fora do prazo regimental, o Presidente consultou o Plenário sobre a existência de oposição ao mesmo ser votado na presente data.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Os vereadores Ubirajara Marques e Leandro Johner foram contrários. O Assessor Jurídico orientou que não seria necessário haver entendimento unânime e, sendo assim o projeto foi colocado em votação, restando **aprovado com 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) contrários**, proferidos pelos vereadores Ubirajara Marques e Leandro Johner. Projeto de Lei Nº203-03/2007 do Executivo **QUE CRIA CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÃO GRATIFICADA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, retirado de pauta em atenção ao ofício nº137/2007 do Gabinete do Prefeito. Projeto de Resolução Nº002/2007 do Legislativo **QUE INCLUI REGRAS NO REGIMENTO INTERNO SOBRE A ORDEM DE CHAMADA PARA ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA**, aprovado por unanimidade. Proposição Nº009/2007 de autoria do vereador Adair da Silva **QUE SOLICITA A CONSTRUÇÃO DE UM SECADOR COMUNITÁRIO DE GRÃOS**, aprovada por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** iniciou seu discurso pedindo ao Secretário Municipal de Agricultura para que comece a pagar suas dívidas com as firmas que prestaram serviços em Cruzeiro do Sul. Contou que a empresa Peter trabalhou com um trator em dezembro do ano passado, sendo que não estão fechando as notas. Revelou que possui uma relação de nomes de agricultores que tiveram a prestação de serviços desta empresa e que na próxima sessão apresentará a mesma para todos. Disse que o proprietário da empresa é seu cunhado e, por isso, fica fácil saber das coisas. Segundo o Edil, o sócio da empresa Strapasson também está sem receber pelos serviços prestados. Sugeriu que o pagamento fosse efetuado logo, tendo em vista que o empresário trabalhou honestamente e, sendo assim, merece receber. Quanto aos agricultores que foram beneficiados com tais serviços terceirizados de máquinas, questionou se os mesmos pagaram algum valor para tanto ou se tiveram os nomes lançados em dívida ativa com o Município. Conforme o Camarista, os empresários lhe procuram pessoalmente para reclamar da falta de pagamento, frisando que o pagamento é importante, pois se o devedor fosse o "Bira" seria feito registro no SPC. Dando seguimento, justificou seu voto contrário ao projeto para construção do ginásio do Bairro Vila Célia, dizendo que a área originalmente teria sido destinada para uma indústria, com geração de empregos. Referiu que a colega Adriana Schossler comentou em momento anterior que os vereadores de oposição deveriam correr atrás de empresas. Mencionou que as coisas não são bem assim, pois se alguém vai em busca de empresas a Prefeitura está dando adiante as áreas de terras. Contou que quando foi vereador pela primeira vez participou de tratativas com as firmas que vieram para Cruzeiro do Sul, sendo que na sua época de Presidente da Câmara foram liberados terrenos para algumas delas. Neste sentido, avaliou que continua desempenhando sua função de vereador e considerou que vários bairros e localidades já possuem ginásios de esportes. Refletiu que outros ginásios já estão em construção e que, no entanto, existem outras prioridades como emprego, construção de casas populares, asfaltamento de ruas e manutenção de estradas. Disse que a geração de empregos tem maior prioridade comparada com o lazer e construção de mais ginásios. Segundo palavras do Edil, o ginásio da Vila Célia vai ficar bem fora do bairro, cerca de quinhentos metros do morador mais próximo. Referiu que o ginásio, quando for construído, deve ser em local mais próximo da escola do bairro, deixando a outra área reservada para a instalação de uma indústria. Citou que foi comentado sobre a transferência do depósito do guincho para outro local. Disse ser contrário ao modo de atuação da polícia rodoviária, pois tem acontecido das multas e recolhimentos de veículos resultarem em "uma máquina de fazer dinheiro", assim como o pedágio. Considerou que "esses caras" nunca tiveram um caminhão ou carro, pois estão tirando muito dinheiro dos coitados. Sobre a construção do ginásio da Vila Célia, manifestou ser contra e argumentou que primeiramente é preciso gerar empregos e oferecer saúde, para depois a população se divertir. Em seguida, informou que os moradores de Bom Fim estão reclamando para todos os vereadores sobre os pedidos de melhorias para o cemitério, estradas, parada de ônibus e melhoria no acesso de um aviário. Falou que é uma "brincadeira" o que fazem os secretários de obras e estradas, frisando que os trabalhadores merecem a atenção esperada. Referente ao manifesto contra o pedágio, mencionou que há muito favorecimento e interesse pessoal, pois são apresentadas proposições que são cobradas da concessionária. Citou que "o pessoal" está pressionando a Univias para fazer suas "obrinhas", pois alguns parentes precisam pagar para passar no pedágio. Apontou que daria seu apoio ao protesto se os

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

vereadores fossem na praça de pedágio para levantar as cancelas e, desse modo, fazer com que realmente a empresa tivesse prejuízo. No seu entendimento, a Univias não perdeu com o manifesto, sendo que apenas os motoristas tiveram prejuízo, uma vez que estes tiveram que gastar mais gasolina passando pelos desvios. Afirmou que quando for para deixar os usuários passarem de graça, irá participar do protesto. Referiu que vários pedidos do passado estão aparecendo e ressaltou que a Univias vai apenas enrolar os vereadores, sem dar nada. Mencionou que “os caras” falam pura mentira e que já conversou com eles em Porto Alegre por várias vezes. Frisou que, assim, o povo continua sendo iludido e citou ser necessário parar de fazer propaganda em cima de agricultores e moradores, com objetivo de “se promover”. Após isso, reclamou sobre a atuação de um policial da polícia rodoviária, contando que, quando este está de plantão, são trazidos mais de vinte caminhões para o guincho, em razão do lacre. Destacou ser conhecedor de um caminhão apreendido, cujo motorista teve que pagar pelo lacre que tinha sido feito há apenas duas horas. Reconheceu que a lei prevê apreensão para veículos com lacre rompido ou inexistente, revelando que em Cruzeiro do Sul os veículos estão sendo recolhidos somente por causa do lacre. Apontou que apenas os caminhoneiros e colonos estão sendo prejudicados com isso, tendo em vista que não se ouve falar nada sobre apreensão de bandidos, feita pela polícia rodoviária. Contou que foi conversar com o capitão Zappe e que o mesmo foi ignorante com suas reclamações. Disse que o mesmo não respeita ninguém, colocando-se num posto superior a todos. Para encerrar, mencionou que a colega Adriana Schossler tem o costume de gravar as conversas da Câmara e levar para os outros ouvir, dizendo que ela pode também mostrar isso que está sendo afirmado na presente sessão. A vereadora **ADRIANA ISABEL SCHOSSLER** deu início ao seu pronunciamento agradecendo a Administração Municipal pela colocação dos canos na Travessa Diehl, cuja obra era reivindicada pelos moradores há vários anos, tendo em vista que as enxurradas causavam danos nos terrenos. Agradeceu também pelas obras que serão concluídas na semana seguinte na Rua Alfredo Miranda Lopes, onde será feita a canalização no entroncamento com a Rua João Rafael Azambuja, nas proximidades do “Bar do Paulinho”. Relatou que o colega Paulo Alexandre não apresentou esta reivindicação na Câmara de Vereadores, porém pediu diretamente para a Administração Municipal. Conforme relato, os canos estavam entupidos e isso tem causado alagamentos na rua e incômodos para os moradores. Avisou que até a semana seguinte os trabalhos deverão ser finalizados. Dando prosseguimento, fez um agradecimento em especial ao Vice-Prefeito pela implantação de novos pontos de iluminação pública, citando a entrada do Bairro Cascata, na Rua São José nas proximidades da Loja Certel, onde existe uma parada de ônibus, e no Bairro Vila Zwirtes. Ressaltou que todos estes foram locais onde a comunidade pedia há bastante tempo. Quanto às melhorias na iluminação pública do Bairro Passo de Estrela, parabenizou o Poder Executivo pelos trabalhos, comentando que já é possível ver os resultados desde a última terça-feira. Informou que a melhoria deverá ser feita deste a Rua da Divisa até a ponte sobre o Arroio das Lavadeiras, onde as lâmpadas estão sendo trocadas por outras mais potentes. Avaliou que o resultado do serviço tem sido bonito e tem repercutido em maior segurança para os moradores e usuários da Rua Rubem Feldens. Com relação ao projeto de lei nº202-03/2007 de autoria do Executivo, com o qual se pretende destinar uma área de terras no Bairro Vila Célia para construção de área de lazer, citou que tal área foi inicialmente destinada para o distrito industrial e que a lei onde isto foi previsto já havia sido aprovada há vários anos sem que, no entanto, nenhuma empresa lá se instalou até o momento. Refletiu que, caso algumas indústrias tivessem vindo para o local, todos estariam felizes e satisfeitos com a geração de empregos, especialmente os moradores do bairro. Lamentou o fato de que algumas empresas procuraram a Prefeitura e se mostraram interessadas, porém estavam em desacordo com a legislação, sendo consideradas nocivas e geradoras de fortes ruídos. Referiu que algumas outras empresas não gostaram da área de terras oferecida. A Camarista apontou ser necessário uma reserva de área verde para as áreas urbanas, indicando que tal exigência vem expressa em lei. Quanto à construção do ginásio de esportes, disse que esse é um sonho antigo dos moradores do Bairro Vila Célia. Discordou do colega que lhe antecedeu, sobre a falta de necessidade de mais uma obra desta envergadura, em função de haverem tantos outros pavilhões situados em outras localidades. Mencionou que em época de eleições “eles” vão visitar os moradores do bairro acima aludido, com a promessa de construir um

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

local adequado para as crianças brincarem e praticarem esportes. Falou que na campanha eleitoral os candidatos lamentam ver as crianças brincando no meio da rua e, agora que a Administração Municipal projeta a obra, há contrariedade. Explicou que o recurso existente para a dita obra é oriundo do Governo Federal e não pode ser aplicado em outra coisa, senão aquilo constante no projeto para o qual foi aprovado. Frisou que tal verba vem com destinação específica e a Câmara de Vereadores já aprovou a abertura de crédito no orçamento do Município. Considerou que, infelizmente, não há como fazer a obra ao lado da escola, porém o local onde será construído atenderá dois bairros. Citou que o Bairro Cascata fica muito próximo da área prevista e isso beneficiará também os moradores deste e até do loteamento Fick. Contou que a associação de moradores já está também projetando a construção de uma quadra de areia ao lado do ginásio, com o fim de ofertar mais opções para prática de esportes. Ressaltou que para isso a Prefeitura será parceira e disponibilizará a mão-de-obra, além de destinar recursos financeiros, se necessário, afirmando que a vontade do Governo Municipal é proporcionar conforto e lazer para os cruzeirenses. Refletiu que a criação de postos de trabalho é preciso, mas não há o que ser feito se as empresas não querem se instalar na área oferecida. Dando prosseguimento, registrou agradecimento ao vereador Osvaldo, de Encantado, o qual ligou na semana do manifesto contra o pedágio apoiando a iniciativa e sugerindo para que os próximos atos sejam realizados concomitantemente por mais Câmaras de Vereadores do estado. Concordou que seria positivo se todos os vereadores gaúchos se unissem pela causa em tela. Em seguida, disse ao colega Leandro Johner que ficou altamente intrigada com o que foi publicado na última edição do Jornal de Cruzeiro, à pedido deste. Lembrou que o mesmo aprovou projeto de lei relativo ao IPTU e, em momento posterior, quando se arrependeu do voto, usou a tribuna para argumentar que “errar é humano”. Nas palavras da Vereadora: “Pelo jeito, errar é humano somente para ele.” Citou que o Secretário Municipal de Obras não é obrigado a saber dos preços de tudo que é comprado pela Prefeitura e, ao fazer uma parada de ônibus, foi infeliz em informar o preço errôneo de R\$4.000,00 (quatro mil reais) pelo custo individual do abrigo. Explicou que o Setor de Compras existe com a função de orçar preços e contratar fornecedores e que o Sr. José Wilgen errou no preço, justificando que este fato não foi proposital. Lembrou que na época anterior à aquisição dos abrigos, foi cogitado sobre modelos maiores, fechados no fundo e com bancos, ao custo de R\$4.000,00 (quatro mil reais). Citou que o comentário foi de que, caso fossem adquiridas estas, o resultado seria a implantação de menos unidades. De acordo com a Edil, para se conseguir disponibilizar mais abrigos, foi decidido por outros mais simples, com custo menor, correspondentes a R\$1.290,00 (um mil duzentos e noventa reais), conforme informação encaminhada pelo Prefeito em exercício. Pediu desculpas ao colega, mencionando que contava ele deve saber fazer, uma vez que possui segundo grau completo e é dono de um estabelecimento comercial na cidade de Lajeado. Desse modo, referiu que a diferença de dinheiro questionada no jornal não existe, uma vez que o custo do abrigo foi igual ao valor empenhado para o pagamento do mesmo. Ponderou que existe sim um engano de um secretário ao informar o valor e que todos cometem equívocos ao longo da vida. Falou que até em situação simples, como informar ao vizinho o valor pago pelo feijão, pode acontecer um engano que é percebido posteriormente. Enfatizou que cometer enganos não é crime e lamentou a atitude do colega Leandro Johner, afirmando que pode providenciar cópias dos empenhos para provar o exato valor pago pela Prefeitura por cada um dos abrigos implantados. Considerou que a diferença de valores existe só no entendimento do colega, pois o mesmo já foi adversário do atual Secretário de Obras, com o qual já teve divergências políticas e partidárias. Avaliou a situação como “chata”, pois a repercussão junto à comunidade foi de que o colega não sabe fazer contas. Quanto às tratativas da Câmara de Vereadores com a Univias, mantidas na reunião que antecedeu a presente sessão, disse aguardar um pronunciamento por escrito da concessionária, conforme prometido pelo Diretor de Relações Institucionais aos oito vereadores articuladores do manifesto. Comentou que estes estão dispostos a defender a comunidade de Cruzeiro do Sul, tendo em vista que um dos colegas costuma bancar o herói, mas só depois que os outros já trabalharam. Frisou que nenhum vereador está se beneficiando de nada e, pelo contrário, estão trabalhando em conformidade com o interesse coletivo. Por fim, desculpou-se novamente com os moradores das estradas por onde os veículos foram desviados no dia do protesto, tendo em vista a poeira causada pelo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

intenso fluxo de veículos, afirmando que, se necessário, o próximo ato será levantar as cancelas do pedágio, conforme dito ao Sr. Fernando Fróes, representante da Univias. O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** teve como assunto inicial as colocações da colega Adriana Schossler, relativas ao custo dos abrigos implantados em pontos de parada de ônibus. Disse que na época da apresentação do pedido de informações sobre os custos da melhoria supra, ela já deveria ter informado de imediato o real valor empenhado e pago. Questionou as razões de se esperar três meses para que a resposta ao pedido de informações fosse remetida, quando se sabia desde logo que havia um erro no valor divulgado pelo secretário. Concordou que errar é humano e questionou os motivos do titular da pasta de obras persistir no erro, sem que a resposta esperada fosse rápida. Destacou que o secretário podia ter acessado o empenho da Prefeitura e ido em seguida ao Jornal de Cruzeiro para se retratar, reconhecendo o erro e informando o real valor pago. Citou que, ao contrário disso, a notícia não foi desmentida e precisou um vereador cobrar esclarecimentos mediante encaminhamento de pedido de informações. Comentou que, mesmo depois desse período, ainda o Secretário de Obras não foi capaz de ir ao jornal e esclarecer o erro, necessitando que a colega o defenda na tribuna. Conforme o Edil, a falta de retratação fez com que a comunidade continuasse achando que o valor pago foi R\$4.000,00 (quatro mil reais) por cada unidade comprada. Refletiu que as diferenças existem, sendo que reconhece o seu erro, porém o secretário não o faz assim e é acobertado pela colega. Afirmou que o questionamento que faz é sobre a falta de explicações por parte de quem errou, dizendo que a questão da rótula também necessita de maiores explicações. Falou que solicitou a renovação do pedido de informações, lembrando que as perguntas eram relativas às quantidades e os valores pagos por cada item, cujas respostas não lhe satisfizeram integralmente. Frisou que somente foi respondido sobre o fornecedor e outros aspectos devem ser respondidos, pois é dito seguidamente que há transparência no Governo Municipal, a qual deve vir à tona. Dando continuidade, voltou a tratar sobre o tema da geração de empregos, mencionando que após seu último pronunciamento, foi criticado pelos colegas Elton Sehn e Adriana Schossler. Disse recordar que foi dito principalmente que os vereadores de oposição não se movimentavam no sentido de trazer empresas para o Município e que a administração passada não se preocupou em arrecadar mais para se ter dinheiro agora. Apontou matéria publicada recentemente no jornal, onde constava a compra de dois novos veículos para a Prefeitura, os quais servirão para o deslocamento de funcionários que farão cursos em outras cidades. Questionou o investimento de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) para aquisição dos dois veículos para a referida finalidade, afirmando que este valor poderia ser investido em incentivos para atrair empresas para Cruzeiro do Sul. Questionou também sobre a necessidade de aquisição de novos veículos para o momento, afirmando que no governo anterior foram comprados carros somente quando houve necessidade. Referiu que, naquela época, a renovação da frota também foi alvo de críticas e que não se deve persistir no mesmo erro. Segundo entendimento do Camarista, com esse recurso seria possível trazer ao menos uma nova empresa, avaliando que o discurso do governo tem sido um e a prática tem sido outra. Mostrou-se desconhecedor das razões das empresas não virem para Cruzeiro do Sul, conforme relato da colega Adriana Schossler, destacando que, se o Poder Executivo não tem condições de conseguir trazer empresas, não resta muito o que fazer para os vereadores. Diante disso, expressou seu desejo de que o pedido do Sr. Carlos Alberto da Silva (Tetéco) seja atendido, dizendo tratar-se de uma empresa local que necessita de apoio e que presta um serviço necessário. Conforme entendimento do Vereador, não se vê uma luz no fim do túnel, no sentido de trazer empresas para gerar empregos para os cruzeirenses. Avaliou que seguidamente são discutidas questões pequenas e, quando coloca uma nota no jornal, é questionado sobre seus conhecimentos e grau de instrução. Afirmou que concluiu com muita satisfação seus estudos na Escola João de Deus e que tem capacidade de reconhecer um erro, porém não defende quem não tem capacitação para administrar uma secretaria. Disse que na presente sessão foi comentado mais uma vez sobre obras na câmara mortuária, cuja preocupação já manifestou também no primeiro ano da presente legislatura. Lembrou que na época a colega Adriana Schossler até comentou sobre “fulano” que havia falecido e tal. Relatou que a colega havia prometido que as melhorias iriam acontecer e até hoje nada foi feito, mesmo depois de tantos outros velórios. Referiu que seus pedidos não são atendidos, ao contrário dos pedidos de

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

outros colegas que são acolhidos com facilidade. Ressaltou que o momento serve para a população repensar as coisas, tendo em vista que a real necessidade é a criação de empregos, fato que não vê acontecendo atualmente. Ponderou que os avanços do Município podem ter estagnado nos últimos anos, sendo que o atual administrador surgiu como uma expectativa para “fazer acontecer”, porém tendo frustrado aqueles que assim acreditavam. Finalizando, contou que as cobranças têm sido feitas pela comunidade e afirmou que estará ao lado desta para a obtenção de resultados positivos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **José Carlos Eckert** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 20 de junho de 2007, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 6 DIAS DO MÊS DE JUNHO DE 2007.



PAULO ALEXANDRE MALLMANN
Primeiro Secretário



JOSÉ CARLOS ECKERT
Presidente da Câmara de Vereadores